

Zhang Zhan: A Symbol of Resistance in China's Pandemic Coverage

Zhang Zhan, a former lawyer from Shanghai, foi a primeira pessoa na China a ser presa por documentar os primeiros dias da pandemia de coronavírus no país. Ela deveria ser libertada **www betano** 6 de junho, após cumprir uma sentença de quatro anos.

No entanto, **www betano** sinal de que o governo chinês ainda está ansioso para suprimir a discussão pública sobre o surto, era incerto à noite se ela realmente havia sido libertada. Seguidores e ativistas de direitos humanos que a seguiram não conseguiram entrar **www betano** contato com ela ou seus familiares. Oficiais do Centro de Detenção de Shanghai se recusaram a comentar.

"Embora ela tenha cumprido a pena, existem dúvidas sobre a vontade do regime chinês **www betano** devolver **www betano** liberdade", declarou a Repórteres Sem Fronteiras, grupo internacional de monitoramento de mídia, **www betano** um comunicado alguns dias antes de **www betano** libertação esperada. O grupo, que concedeu a Ms. Zhang o Prêmio de Liberdade de Imprensa de 2024, observou que jornalistas libertados da prisão na China geralmente são mantidos sob vigilância.

Uma Fonte de Informação Alternativa

Ms. Zhang foi um dos primeiros símbolos da desconfiança que muitos chineses nutriam **www betano** relação à gestão do governo no início da pandemia e do apetite por informações sem filtro. Ela viajou para Wuhan, a cidade onde o vírus foi detectado pela primeira vez, no início de 2024, como uma jornalista cidadã autodenominada.

Por meses, ela filmou {sp}s amadores, muitas vezes tremidos, que contradiziam a narrativa do governo de uma resposta suave e triunfante à crise. Ela visitou um crematório e um hospital lotado, onde camas rolantes alinhavam os corredores. Ela registrou a estação de trem da cidade vazia e tentou entrevistar moradores sobre o bloqueio, embora muitos a desprezassem ou solicitassem anonimato, aparentemente por medo de represálias.

Elle n'avait jamais fait de reportage auparavant, disseram amigos no momento, mas ela foi motivada por **www betano** fé cristã e uma sensação de indignação com a narrativa unilateral do governo.

"Se nós mergermos apenas **www betano** nossa tristeza e não fazemos nada para mudar essa realidade, então nossas emoções são baratas", disse Ms. Zhang **www betano** um {sp}.

Preço da Liberdade de Expressão

Apesar de estar detida, Ms. Zhang permaneceu desafiante. Ela iniciou várias greves de fome prolongadas, de acordo com seus advogados, e ficou tão fraca que precisou de uma cadeira de rodas para comparecer ao seu julgamento. As autoridades a forçaram a se alimentar por meio de um tubo de alimentação, disseram seus advogados.

Ms. Zhang foi condenada **www betano** dezembro de 2024 a quatro anos de prisão, sob a acusação de "incitar brigas e causar problemas", uma acusação genérica que o governo frequentemente BR para silenciar críticos.

O caso de Ms. Zhang se tornou um grito de guerra para ativistas de direitos humanos e governos

estrangeiros críticos da supressão da liberdade de expressão na China. Quando notícias surgiram [www betano](#) 2024 de que Ms. Zhang estava gravemente doente, o Departamento de Estado dos EUA exigiu [www betano](#) libertação imediata, assim como grupos como a Human Rights Watch. No entanto, muitos que tentaram defender Ms. Zhang da China pareceram se tornarem alvos. Seu irmão, que usou o Twitter, banido na China, para compartilhar lembranças de infância e mobilizar apoio internacional para ela, caiu [www betano](#) grande parte [www betano](#) silêncio.

OpenAI, desenvolvedor do ChatGPT, fecha acordo para trazer conteúdo jornalístico da News Corp para a plataforma de Inteligência Artificial

A OpenAI, desenvolvedora do popular chatbot ChatGPT, anunciou um acordo com a News Corp, dona do Wall Street Journal, New York Post, Times e Sunday Times, para trazer conteúdo jornalístico atual e arquivado para a plataforma de Inteligência Artificial. O valor do acordo não foi divulgado.

Além disso, a OpenAI já havia assinado um acordo com a Financial Times e a Axel Springer, dona do Business Insider e Politico, para o desenvolvimento de modelos de Inteligência Artificial.

Algumas publicações optam por processar a OpenAI

Enquanto outras publicações, como o New York Times, optaram por processar a OpenAI e seu principal apoiador, a Microsoft, alegando infração de direitos autorais no uso de seu conteúdo para treinar sistemas de Inteligência Artificial e modelos de linguagem de grande porte.

Parceria entre OpenAI e News Corp

Sam Altman, CEO da OpenAI, afirmou: "Nossa parceria com a News Corp é um momento de orgulho para o jornalismo e a tecnologia. Valorizamos muito a história da News Corp como líder no relato de notícias de última hora [www betano](#) todo o mundo e estamos ansiosos para aprimorar o acesso de nossos usuários ao seu excelente jornalismo".

Robert Thomson, CEO da News Corp, disse: "Acreditamos que esse acordo histórico estabelecerá novos padrões de veracidade, virtude e valor na era digital. Estamos felizes por ter encontrado parceiros principados [www betano](#) Sam Altman e [www betano](#) equipe talentosa, que compreendem a importância social e comercial dos jornalistas e do jornalismo".

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: [www betano](#)

Palavras-chave: [www betano](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-08-26